



# SEÇÃO SINDICAL SINASEFE COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 10 /12/ 2005

Filiado à Confederação de Educadores Americanos (CEA)

## FUNDAÇÃO OSORIO EM GREVE SANITÁRIA!

### NOTA DE ESCLARECIMENTO AOS ALUNOS E PAIS DA FUNDAÇÃO OSORIO

Desde o início da pandemia, entre lutos pessoais e profissionais, os professores da Fundação Osorio aceitaram o desafio de migrar para a educação *online* por único motivo: era imperativo cuidar dos nossos alunos. Mesmo depois de perder um professor do quadro permanente da Instituição – é de conhecimento público a morte por COVID-19 do professor Paulo Alves Moreira, falecido em 29 de maio – em **nenhum momento, os docentes da Fundação Osorio paralisaram suas atividades**. Pelo contrário, movidos pela missão de melhor servir à Educação, os professores da FO, em conjunto com os demais integrantes da instituição, viram o seu trabalho triplicado da noite para o dia e migraram em tempo recorde para o ensino *online* a fim de minimizar os impactos da suspensão das aulas presenciais, tendo para isso investido recursos próprios para aquisição dos equipamentos necessários, participação em cursos de capacitação online, treinamentos para manejo das novas tecnologias.

Ainda que nada substitua a qualidade do ensino presencial, o ensino *online* praticado até hoje apresentou resultados extremamente positivos. Vários docentes se disponibilizaram a ajudar aos demais e à Instituição, mantendo em funcionamento e financiando com recursos próprios o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e as atividades remotas. Vários docentes também disponibilizaram seus conhecimentos prévios em ensino remoto e em recursos e ferramentas para o ensino *online* com aqueles não familiarizados ou pouco familiarizados com as novas tecnologias educacionais.

Embora se soubesse de uma inclinação cada vez mais crescente da Direção da Fundação Osorio ao retorno presencial, **os professores foram pegos de surpresa no tocante à data e às condições de trabalho**. Não houve testagem dos profissionais, nem apresentação das medidas sanitárias adotadas pela direção, muito menos capacitações prévias que nos instruissem a como proceder em um retorno nas atuais condições. Questionamentos e sugestões (Protocolo n°: 0008406.00000065/202046) feitos pelos docentes acerca do eventual retorno presencial e para o aperfeiçoamento do incompleto e deficiente “Plano” de Retorno divulgado na página eletrônica da FO foram ignorados pela Direção da FO. O “plano” de retorno postado no site oficial não contou com a participação de representantes dos docentes em sua confecção, nem foi submetido à apreciação prévia dos servidores, estudantes e pais da instituição. As orientações postadas para a volta dos discentes não falam, por exemplo, da necessidade de no mínimo quatro (4) máscaras diferentes para serem usadas na ida à escola. Orientam quanto à cor, mas não como substituir o equipamento de segurança de três a quatro vezes durante o período de deslocamento e permanência em ambientes fechados. Além desses graves equívocos, a direção não discutiu e nem apresentou aos docentes as estratégias pedagógicas necessárias que viabilizariam a migração para o ensino híbrido.

Em face da **falta de transparência e de diálogo para com os membros do corpo docente da Fundação Osorio**, não restou outra hipótese aos professores a não ser a busca de suporte sindical e jurídico para o adequado e respeitoso enfrentamento das questões. Cabe lembrar que, antes de tal ação, além das ponderações dos professores no âmbito de suas chefias imediatas, a Seção Sindical

SINASEFE-CMRJ enviou ofício à Presidência da Fundação Osorio (Ofício 06/SINASEFE-CMRJ/2020 de 07 de outubro de 2020), em que a categoria exortou sem sucesso esta Presidência a adotar medida razoável de suspender a decisão administrativa de retorno às aulas presenciais no próximo dia 14 de outubro de 2020. Por meio desse documento, a Seção Sindical SINASEFE-CMRJ ponderava sobre os problemas de um retorno prematuro, com base em dados científicos fornecidos por instituições de prestígio e credibilidade como a Fiocruz e UFRJ, e solicitava cordialmente o cancelamento da data. Não obtivemos resposta e o retorno foi mantido.

Cabe ressaltar que o desrespeito à legislação vigente no que tange ao retorno das atividades presenciais tem sido a tônica das Instituições de Ensino vinculadas ao Ministério da Defesa em todo o Brasil. Colégios do SCMB anunciaram o retorno de todas as unidades da rede, mesmo em cidades do país em bandeira vermelha, como Santa Maria e Porto Alegre. Diante disso, cabe o questionamento: **isso é plano de retorno planejado, seguro e legal?**

Em várias regiões do país, os governos e órgãos jurídicos locais sinalizaram o impedimento e muitos colégios pertencentes ao SCMB foram obrigados a retroceder (caso dos Colégios Militares de Juiz de Fora, Belo Horizonte, Recife, Fortaleza, Curitiba, Porto Alegre e Santa Maria).

Tendo isso em vista, viemos a público esclarecer que nunca houve manifestações de desrespeito dos professores à quase centenária Fundação Osorio. Tampouco houve paralisação das atividades, pois o trabalho remoto não foi suspenso um dia sequer. Mesmo nos dias mais aflitivos, nas buscas mais intensas por um caminho de preservação do direito à vida e ao trabalho em segurança, os professores trabalharam arduamente pela instituição: **aulas remotas, aplicação de avaliações, organização de eventos (Feira Profissional, Prêmio Sapoti, “Papo Cabeça” e, atualmente, preparam a Feira Científico-cultural online), preenchimento de pesquisas pedagógicas, reuniões e demais atribuições profissionais foram e estão sendo devidamente cumpridas.**

**Nosso pleito único e legítimo é por condições seguras de ensino-aprendizagem para toda comunidade escolar**, o que não pode ser garantido em um retorno às atividades presenciais prematuro, que vai de encontro às orientações da comunidade científica e que está sendo feito, como demonstramos, sem a cautela e o planejamento que o momento requer. Por isso, nossos professores se manifestaram por meio de uma **greve sanitária, ou seja, uma greve que recobre apenas atividades que sejam consideradas de risco para toda comunidade escolar**. Todo trabalho remoto que vem sendo realizado com profissionalismo pelo corpo docente permanecerá sendo realizado com toda dedicação e esmero que nossos alunos merecem.

Feitos os devidos esclarecimentos, cumpre-nos ratificar que não desejamos um desfecho desgastante e desnecessário para um trabalho de enfrentamento da pandemia que vinha e vem sendo marcado por uma importante e profícua atuação dos docentes da Fundação Osorio. O lugar do professor é em sala de aula e ficar fora dela também nos causa prejuízos emocionais. A saudade dos nossos alunos é enorme, a falta do convívio fraterno com os colegas de trabalho nas dependências escolares é intensa, mas **A DEFESA PELA VIDA E SAÚDE DE TODOS É MUITO MAIOR.**

Assim sendo, concluímos essa nota com um importante pronunciamento:

**Estivemos, estamos e continuaremos abertos ao diálogo e empenhados no que melhor sabemos fazer: ZELAR E CUIDAR com eficiência e amor da Educação de nossos ALUNOS.**

**Professores da Fundação Osorio em greve, em 11 de outubro de 2020**